

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBOS

ESTADO DE PERI CGC (MF) 11.049.84

Autentico a presente copia reprografica extraida nesta serventia, que confere com o original, bou fe.

Pombos, 1 de março de 2018.

Eleyde Jacquelline Santana Batista (rabelia

Valido somente com o selo UV/4336.ZFJ12ZU1/U1.G2928

Consulte autenticidade em waw.tjpe.jus.br/selodigital.

Lei nº 572/2000.

EMENTA: Dispõe sobre a contribuição dos servidores municipais de Pombos para custeio da Previdência Social e sobre o Fundo de Aposentadorias pensões e dá outras providências.

O PREFEITO DE POMBOS, Estado de Pernambuco, no uso de suas atribuições legais;

Faço Saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

DA PREVIDÊNCIA 1-

Art. 1°- Fica criado o Regime Previdenciário dos servidores públicos do Município de Pombos, abrangendo, os servidores da Administração Direta, Autárquica, Fundacional e da Câmara Municipal, nos termos da Presente Lei.

Art. 2°- O regime previdenciário dos servidores públicos municipais será custeado mediante contribuições mensais dos servidores em geral, no percentual de 8% e do Município no percentual de 8%.

Art. 3°- As contribuições mensais incidirão sobre:

I- A soma paga a título remuneratório aos servidores ativos, como gratificações, vencimentos, adicionais, comissões e outras vantagens;

II- Os proventos de aposentadoria e disponibilidade, no caso de servidor inativo:

- § 1º- Não se incluem no salário-de-contribuição as verbas de natureza indenizatória, diárias de viagens e o salário-família.
- § 2°- O salário-de-contribuição corresponde ao mês normal de trabalho não se computando das deduções e parte não paga por falta de frequência integral ao serviço.



RETADO DE PH

CGC (MF) 11.049

Autentico a presente copia reprografi o original. Dou te. Pombos, 1 de março de 2018.

Valor lotal kd 4,09

Valido somente com o selo 00/4336.KMU12201701.02929 Consulte autenticidade em www.tjpe.jus.br/selodigital.

Art. 4º- a contribuição do servidor será descontada mensal da remuneração e proventos dos servidores ativos e inativos e recolhidos ao Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões- FUMAP, no prazo de até 10 (dez) dias.

- § 1º- A contribuição mensal do Município será recolhida ao Fundo no prazo de até 10(dez) dias após o encerramento de cada mês.
- Art. 5°- O recolhimento das contribuições mensais, no caso do art. 3°, I, é condição para o exercício regular da função.
- Art. 6°- O servidor que requerer o gozo de licença sem vencimentos poderá optar para continuar recolhendo a contribuição na forma do art. 3º, I, diretamente ao Fundo através de formulário próprio.

Parágrafo Unico- Nesta hipótese, o servidor arcará também, com a contribuição do Município.

Art. 7°- São segurados obrigatórios:

- I- Os servidores públicos municipais da Administração Autárquica e funcional, bem como da Câmara Municipal;
- II- Os titulares de cargas de provimento em comissão;
- III- Os contratados em caráter temporário e por excepcional interesse público nos termos do art. 37, IX, da Constituição Federal.
- Art. 8°- Os beneficios da previdência social são:
- I- Para os segurados:
- a) Proventos, no caso de aposentadoria voluntária ou compulsória ou por invalidez, na forma estabelecida na Constituição Federal;
- b) Auxílio-reclusão, durante o tempo de prisão, correspondendo a 60% do menor salário-de-contribuição, desde que o segurado não esteja percebendo vencimentos, salários ou proventos;



CGC (MF) 11.049.

ESTADO DE PEI dutentico a presente copia reprografica extraida nesta servent

Pombos, 1 de março de 2018.

Valor lotal N# 4.09

Valido somente com o selo 00/4556.FbW12201/01.0295 Consulte autenticidade em www.tjpe.jus.br/selodigital.

- c) Auxílio-doença, durante o período em que estiver afastado de suas funções devidamente atestado pela Junta Médica Municipal ao saláriode-contribuição do segurado;
- II- Para os beneficiários, pensão por morte do segurado, no valor correspondente ao seu salário-de-contribuição.
- § 1°- Os titulares de cargos em comissão, sem vínculo efetivo, terão direito ao beneficio previsto na alínea " a", inciso I, deste artigo, desde que tenham cumprido o mínimo de 10(dez) anos de efetivo exercício no serviço público municipal e 5 (cinco) anos no cargo em que se dará a aposentadoria.
- § 2- Os contratados em caráter temporários só terão direito ao beneficio de que trata a alínea " c", inciso I, deste artigo.
- Art. 9°- A inscrição do segurado será formalizada mediante assinatura de tempo, contendo sua qualificação pessoal e o ato de sua admissão no serviço público municipal.

Parágrafo Único- A condição de segurado cessa:

- I- Para o titular de cargo exclusivamente em comissão, com a exoneração;
- II- Para o servidor efetivo, com o pedido de exoneração, com a demissão ou por qualquer forma de perda de vínculo;
- III- Com a licença sem vencimentos, caso não exerça a opção de que trata o art. 6°
- Art. 10°- Consideram-se beneficiários do segurado:
- I- Os filhos de qualquer condição, menores de 21 (vinte e um) anos ou, quando universitários até 24 (vinte e quatro) anos, ou ainda inválidos de qualquer idade;
- II- A viúva de casamento civil ou religioso ou a companheira, nos termos



ESTADO DE

CGC (MF) 11.0 Valor Total R# 4,09

o original. Dou fe.

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E TABELIONATO DA COMARCA DE POMBOS-PI

Pombos, 1 de março de 2018.

Eleyde Jacquelling Santana Batista (labelia

Valido somente com o selo 00/4336.EE112201/01-02433 Consulte autenticidade em maw.tjpe.jus.br/selodigital.

III- Mãe ou pai inválidos, desde que não disponham de meios próprios de

Parágrafo Único-Os beneficiários serão inscritos mediante o processamento de declaração escrita do segurado, afirmando a condição de dependente econômico, com a qualificação pessoal de cada um, comprovada por documentos hábeis.

Art. 11- O direito à pensão se extingue em relação a cada beneficiário:

I- Por morte do beneficiário;

II- Pelo casamento ou concubinato do beneficiário;

III- Ao atingir a maioridade para os beneficiários menores;

IV- Pela cessação da invalidez, para os beneficiários inválidos.

Parágrafo Único- Em relação aos beneficiários universitários, a pensão poderá ser mantida até atingirem 24 (vinte e quatro) anos de idade enquanto detiverem a condição de estudantes universitários.

Art. 12 - O custeio do regime previdenciários dos servidores municipais será atendido pelas seguintes fontes de receita:

I- Contribuições mensais dos segurados e do Município, na forma do Art. 2°;

II- Pelo resultado de investimentos e reinvestimentos de reservas;

III- Juros e rendimentos de aplicações financeiras;

IV- Doações, subvenções, legados, rendas extraordinárias e recursos transferidos a qualquer título pelo Poder Público.

II- DO FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES



ESTADO DE PEJ PORDOS, 1 de março de 2016. CGC (MF) 11.049.

CARTORIO DO REGISTRO CIVIL E TABELIONATO DA COMARCA DE POMBOS

Eleyde Jacquelline bantana batista (labelia)

Valido somente com o selo 00/4536.LAH12201701.02934 onsulte autenticidade em www.tjpe.jus.br/selodigital.

Art. 13- Fica criado o fundo de Aposentadoria e Pensões que tem por objeto o custeio dos beneficios previdenciários para os servidores públicos da Administração Direta, Fundações, Autarquias e Câmara do Município de Pombos, conforme discriminado no art. 8º desta Lei.

Art. 14 - Constituem recursos do Fundo:

I - as contribuições mensais dos servidores e do Município, nos termos dos arts. 2º e 3º desta Lei;

II – o resultado de investimentos e reinvestimentos de reservas;

III – juros e rendimentos de aplicações financeiras;

 IV – doações, subvenções, legados, rendas extraordinárias e recursos transferidos a qualquer título pelo Poder Público

- § 1º os recursos arrecadados serão aplicados, exclusivamente, para pagamento dos benefícios previdenciários assegurados aos servidores municipais, nos termos do art. 8°. Vedado pagamento de qualquer outro beneficio que não os previstos na referida Lei.
- § 2º Anualmente, o Poder Executivo consignará dotação orçamentária, a título de subvenção a ser transferida ao Fundo, atendendo o que dispõe o inciso IV do caput, deste artigo
- art. 15 O Fundo será administrado por um Conselho de Administração órgão colegiado, composto de quatro (04) membros a saber:
- I Secretário de Finanças;
- II Secretário de Administração;

III – dois servidores efetivos, detentores de estabilidade, este designado pelo Prefeito, mediante Portaria.

§ 1° - Os membros do conselho de Administração não perceberão qualquer remuneração ou jetons.



PREFEITU Autentico a presente copia O Griginal. Dou fe. ESTADO DE P Pombos, 1 de darço de 2018.

Autentico a presente copia reprografica extraida nesta serventia, que confere com o Originai. Dou fe. Pombos, 1 de março de 2018.

Valor total R\$ 4,09

En testemunho CUI bellia Gerdade. Eleyde Jacquelline Santana Batista (labelia)

Valido somente com o selo 00/4356.bWVi2201701.02955 Consulte autenticidade em www.tjpe.jus.br/selodigital.

- § 2° Nas Faltas e impedimentos de qualquer dos membros do Conselho será designado um suplente, pela autoridade Competente.
- § 3º o conselho de Administração será dirigido pelo Secretário de Finanças e na sua ausência pelo Secretário de Administração
- § 4° As deliberações do Conselho serão tomadas sempre por maioria de votos, lavrando-se ata de todas as suas reuniões.
- § 5° O conselho reunir-se-á sempre que necessário e será convocado pelo seu dirigente, ou pela maioria de seus membros.
- § 6° Os membros do Conselhos de Administração respondem solidariamente pelos atos praticados, salvo na hipótese de consignar em ata a discrepância.
- Art. 16 Compete ao Conselho de Administração
- I zelar pela aplicação adequada dos recursos do Fundo, para que possa com eficiência atender os objetivos para os quais foi criado;
- II- Elaborar mensalmente balancete, com a demonstração dos recursos disponíveis, receitas, despesas e ganhos provenientes de aplicação no mercado financeiro;
 - Art. 17- O Conselho Fiscal será composto de 03 (três) membros com mandato de 02 (dois) anos escolhidos entre os servidores estáveis e portadores de diploma de nível superior e que nunca tenha sofrido qualquer penalidade administrativa ou condenação criminal por crime falimentar, peculato, prevaricação, concussão, suborno contra a fé pública, contra a administração pública, a economia popular, vedada a recondução de todos os membros, por mais de um período.
 - § 1°- Os membros do Conselho Fiscal não perceberão qualquer remuneração ou jetons.

PREFEITU

ESTADO DE PE de de la presente copia reprogratica extraida nesta serventia, que confere com

Valor lotal R\$ 4,09

in testemente Eleyde Jacquelline Jantana Batisi Valido somente com o selo 00/4336.kBU12201/01.02936 Consulte autenticidade em wew.tjpe.jus.br/selodigital.

- § 2°- Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos em assembléia dos servidores, devidamente convocada pelo Conselho de Administração, com antecedência de 08 (oito) dias, só podendo votar os servidores efetivos e os comissionados com exercício há mais de um ano.
- § 3° Presidirá a Assembléia o Presidente do Conselho de administração que nomeará um Secretário para a lavratura da Ata.
- § 4° Os votos serão depositados em urnas e apurados por uma comissão de 3 (três) membros composta de servidores estáveis e com mais de 5 (cinco) anos de serviço público municipal.

Art. 18- Compete ao Conselho Fiscal:

- I- Fiscalizar os atos do Conselho Administrativo, bem como o cumprimento dos deveres pelos seus membros;
- II- Opinar sobre os balancetes, balanço anual e relatório anual da
- III- Denunciar aos órgão competentes sobre irregularidade, sugerindo providências par a proteção do Fundo;
- IV- Convocar o Conselho de Administração para esclarecimentos e informações que entender necessários ao Fundo e sua gestão.

Parágrafo Único- As reuniões do Conselho serão convocadas por qualquer dos seus membros e suas deliberações, tomadas por maioria, constarão de atas lavradas em livro próprio.

- Art. 19- O Fundo terá contabilidade e escrituração próprias obedecendo as normas da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.
- Art. 20- A valor total dos descontos provenientes das contribuições mensais dos segurados e do Município, efetuados até a data da publicação desta lei, será revertido imediatamente para o Fundo, como aporte de recursos para a sua exclusiva administração, após levantamento contábil e compensações, levando-se em consideração os valores das aposentadorias pagas pelo Município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBOS ESTADO DE PERNAMBUCO - BRASIL

CGC (MF) 11.049.848/0001-21

- Art. 21- No caso de extinção do regime próprio de previdência o Município assume integral responsabilidade pelo pagamento dos
- Art. 22- O Conselho de Administração do FUNAP deverá promover as medidas de necessárias com vista a obter compensação financeira dos diversos sistemas de previdência, relativamente ao tempo de contribuição utilizado pelo servidor municipal para contagem recíproca.
- Art. 23- Fica vedada a utilização de recursos do Fundo para serviço de assistência médica e outras finalidades ou beneficios que não estejam previsto nesta Lei.
- Art. 24- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação...
- Art. 25- Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, em 20 de dezembro de 2000

Eugênio Mauricio de Melo

